

Valor da Cesta Básica aumentou 6,69% no último mês de 2019: Banana, tomate e carne bovina foram os principais responsáveis

O Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel, em dezembro de 2019, comparado com o mês anterior, teve um aumento de 6,69%, passando de R\$ 370,79 para R\$ 395,60. Isso significa que R\$ 395,60 seria o gasto, no último mês de 2019, para uma pessoa adquirir todos os produtos da Cesta Básica de alimento. De acordo com o DIEESE (2020)⁽¹⁾, o Valor da Cesta Básica aumentou em todas as dezessete capitais pesquisadas. As principais variações positivas ocorreram em Goiânia (13,64%), Rio de Janeiro (13,51%) e Belo Horizonte (13,04%).

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, seis tiveram aumento, sendo que os itens que registraram maior elevação no preço foram: banana (16,62%), tomate (15,85%) e carne (9,90%). Segundo o DIEESE (2020), em termos nacionais, houve aumento nos preços da carne, tomate e feijão. Entre novembro e dezembro de 2019, em todas as capitais, o preço da carne bovina de primeira aumentou. Diversos fatores foram responsáveis por esse acréscimo: exportações, a entressafra e o alto custo de reposição do bezerro. O tomate também registrou aumento em todas as cidades pesquisadas, em virtude do encerramento da safra de verão e a antecipação na maturação, devido ao calor; assim, a oferta do tomate foi menor em dezembro elevando os preços no varejo. Já no caso da banana, segundo o CEPEA/ESALQ (2019)⁽³⁾, as exportações brasileiras da fruta aumentaram em novembro, sendo que o principal destino das exportações foi os países do Mercosul. A expectativa para a virada de 2019/2020 é que as exportações brasileiras de banana continuem em alta.

Por outro lado, o preço do feijão preto manteve-se estável e outros seis produtos apresentaram queda. Os itens que registraram maior variação negativa foram: pão francês (1,29%), farinha de trigo (1,26%) e leite (1,07%).

As quedas dos preços da farinha e do pão são explicadas pelas importações de trigo estrangeiro que ocorreram no final do ano, responsáveis por elevar a quantidade do trigo no mercado, afetando positivamente as quantidades de farinha e pão no mercado. No caso do leite, a queda dos preços é dada pelo acúmulo dos estoques do produto no mercado, levando ao excesso de oferta, sem previsão para retração nos laticínios.

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR
(dezembro de 2019)

	nov/2019	dez/2019	nov-dez/19
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
Alimentação	370,79	395,60	6,69
Arroz	13,01	12,93	-0,61
Feijão Preto	4,22	4,22	-
Açúcar	9,12	9,08	-0,44
Café em Pó	8,77	8,76	-0,11
Farinha de trigo	12,73	12,57	-1,26
Batata	2,8	2,86	2,14
Banana	3,31	3,86	16,62
Tomate	3,28	3,80	15,85
Margarina	4,86	4,96	2,06
Pão francês	8,56	8,45	-1,29
Óleo de soja	3,65	3,66	0,27
Leite	2,81	2,78	-1,07
Carne	26,47	29,09	9,90

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 09 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 09 jan 2020.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA/ESALQ. **Releases.** Várias edições, 2019. Disponível em: www.cepea.esalq.usp.br/. Acesso em 10 jan 2020.

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2020.

Queda no poder de compra do trabalhador

O aumento no valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel fez com que o peso da mesma no Salário Mínimo Bruto do trabalhador aumentasse: passou de 37,15% em novembro de 2019 para 39,64% em dezembro de 2019. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, o percentual variou de 40,38% para 43,09%, atingindo o maior valor desde o início da pesquisa. Com isso, houve a segunda queda consecutiva no poder de compra do trabalhador cascavelense.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro e dezembro de 2019

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41	38,49
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95	41,25
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
Out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67
Nov/2019	370,79	998,00	918,16	37,15	40,38
Dez/2019	395,60	998,00	918,16	39,64	43,09

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

Na região Sudoeste do Paraná, também houve aumento dos valores das Cestas Básicas de Alimentação, impulsionado principalmente pelo aumento do XXX. Em Francisco Beltrão, o indicador apresentou elevação 9,37%, de modo que o valor da Cesta Básica superou o observado em Cascavel.

Análise Comparativa com ou-

Ainda, ressalta-se que o valor da Cesta Básica em Cascavel permanece abaixo dos valores observados nas capitais analisadas, mas é superior as cidades de Pato Branco e Realeza, no Sudoeste Paranaense.

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (dez/2019)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação nov-dez/2019 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	395,60	6,69	87h12min
Francisco Beltrão**	398,56	9,37	87h52min
Pato Branco**	359,22	7,12	79h11min
Realeza **	362,63	8,20	79h56min
Curitiba***	458,88	10,94	101h10min
Florianópolis***	511,70	6,90	112h48min
Porto Alegre***	506,30	11,56	111h37min
São Paulo ***	506,50	8,74	111h39min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2019); **Unioeste - Francisco Beltrão (2020)⁽⁷⁾;***DIEESE(2020).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

O aumento de 6,69% no valor da Cesta Básica Individual também provocou uma variação positiva na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.112,38 em novembro para R\$1.186,79 em dezembro. Assim, o Salário Mínimo necessário para a compra de alimentos e outros bens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel passou de R\$ 3.115,02 em novembro para R\$ 3.323,41 em dezembro.

Considerando o aumento no valor da Cesta, o Salário Mínimo necessário nacional passou de R\$ 4.021,39 em novembro de 2019 para R\$ 4.342,57 em dezembro de 2019. Ou seja, em dezembro de 2019, o Salário Mínimo necessário nacional é 4,35 vezes maior do que o Salário Mínimo nacional vigente.

Ademais, conforme dados da Tabela 4, no último mês de 2019, a Cesta Básica Familiar foi proporcional a 118,92% do Salário Mínimo Bruto e a 129,26% do Salário Mínimo Líquido. Assim, considerando-se o Salário Mínimo Bruto vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas dispenderia todo valor do Salário Mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 18,92%%.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, em dezembro de 2019 o trabalhador Cascavelense dedicou 87 horas e 12 minutos para suas necessidades alimentares, a maior quantidade de horas observada desde o início da pesquisa em Cascavel.

Portanto, os indicadores apresentados mostram que o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades alimentares de uma de quatro pessoas.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Rio de Janeiro, com valor R\$ 516,91.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Percentual (%) da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22	115,46
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86	123,76
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85	127,01
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	110,20	119,78
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	113,47	123,34
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	111,14	120,81
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	105,78	114,98
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	107,99	117,38
out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	106,73	116,01
nov/2019	1.112,38	3.115,02	4.021,39	111,46	121,15
dez/2019	1.186,79	3.323,41	4.342,57	118,92	129,26

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019), DIEESE(2020)⁽¹⁰⁾.

Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da Cesta Básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de Cesta Básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, Realeza, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publicou-se a primeira edição no mês de mar-

ço e, agora, publica-se mais uma edição, contendo as informações sobre a Cesta Básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da Cesta Básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do Salário Mínimo nacional deve despender a cada mês, para adquirir a Cesta Básica de alimentação (individual e familiar) e o Salário Mínimo necessário com base no custo representado pela Cesta Básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

Equipe:

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos:

Ana K. B. Luna, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Elaine N. Heringer, Gustavo B. da Fontoura, Jorge F. P. Siqueira, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande, Raphael M. S. Carvalho, Rodrigo K. Sawada, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas